

AGROTÓXICOS NO ENSINO DE QUÍMICA: CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO CAMPO SEGUNDO A EDUCAÇÃO DIALÓGICA FREIREANA

DUARTE, Thiago Santos¹ (thiagosantos948@gmail.com); **PEIXOTO, Cristina Maciel**² (cristina.maciell@outlook.com.br); **OLIVEIRA, Adriana Marques**³ (drylemim@gmail.com); **MUNCHEN, Sinara**⁴ (sinaramunchen@gmail.com);

¹ Discente do curso de licenciatura em Química da UFGD-Dourados; PROLICEN/UFGD;

² Discente do curso de licenciatura e bacharelado em Química da UFGD-Dourados; PIBID/UFGD;

³ Docente do curso de Química da UFGD-Dourados;

⁴ Docente do curso de licenciatura em Educação do Campo da UFFS campus Erechim-RS;

Este trabalho tem como foco analisar e discutir as compreensões dos estudantes de uma escola de educação do campo da zona rural de Dourados/MS. A escola atende alunos do distrito de Itahum, de dois assentamentos e de fazendas da região. Utilizamos como abordagem inicial um questionário desenvolvido pelos pesquisadores, a fim de conhecer um pouco do cotidiano do aluno e suas concepções acerca da temática dos agrotóxicos e o meio ambiente, proporcionando uma reflexão sobre o tema e buscando analisar os problemas locais que refletem direta ou indiretamente os anseios dos sujeitos envolvidos nesta pesquisa. A escolha do tema está diretamente ligada a necessidade proporcionar reflexões e discussões relacionadas à temática dos agrotóxicos à comunidade rural da região. Assim, entendemos que o melhor caminho seria trabalhar com a comunidade jovem da região, haja vista que o tema não é abordado dentro do componente curricular do ensino médio ou do ensino fundamental. O questionário desenvolvido foi respondido por 59 alunos correspondendo às três séries do ensino médio, utilizando-se das aulas do eixo temático do campo TVT (Terra, Vida e Trabalho). Para análise dos questionários utilizamos a Análise Textual Discursiva. O processo de análise inicia-se com a escolha das questões a serem analisadas e a posterior desconstrução das respostas, em seguida realiza-se o processo de fragmentação. Neste processo, foram realizadas várias leituras das respostas dadas pelos alunos. Com a fragmentação surgiram as unidades de análise, e posteriormente a categorização do corpus. Neste aspecto, iniciou-se a busca por argumentos e significados, enfatizando a interpretação para, posteriormente construir as codificações. Com esta etapa da pesquisa foi possível sinalizar o surgimento de três categorias, que será utilizada como base de desenvolvimento de conteúdos programáticos que abordem o tema. A categoria 1 denominada **Agrotóxicos** descreve os conhecimentos dos alunos em relação a utilização e aos riscos dos agrotóxicos. A categoria 2 denominada **Agricultura ecológica** discorre sobre a agroecologia e quais os benefícios de se produzir e consumir alimentos orgânicos. A categoria 3 denominada **Conhecimento químico** nos traz como os alunos interpretam a relação da química com a produção de alimentos, sendo possível identificar algumas unidades de significado durante a análise dos questionários, que sustentam a escolha desta categoria como um elo importante para abordar as discussões que mais tarde serão levadas para a sala de aula e a mesma se torna um incentivo para que os pesquisadores busquem o desenvolvimento de atividades que entrelaçam a química e a agroecologia a partir do diálogo em sala de aula. Com base nas categorias que emergiram compreendemos que a temática pode ser contextualizada e discutida em diferentes níveis de ensino.

Palavra-chave: Investigação Temática. Agrotóxico. Educação do Campo.